

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	23
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	24
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	25
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	29
--	----

Motivos de Reapresentação	30
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	0
Total	9.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.487.257	57.217
1.01	Ativo Circulante	1.487.257	57.217
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.204	57.217
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.486.053	0
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.486.053	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.487.257	57.217
2.01	Passivo Circulante	24.135	7.888
2.01.02	Fornecedores	5.912	5.912
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.912	5.912
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.223	1.976
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.223	1.976
2.02	Passivo Não Circulante	18.100	0
2.02.02	Outras Obrigações	18.100	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.100	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	3.100	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.000	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.445.022	49.329
2.03.01	Capital Social Realizado	1.700.000	500.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-254.978	-450.671

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013		Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013		Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012		Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012	
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	289.050		289.050		0		0	
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.947		-13.947		0		0	
3.03	Resultado Bruto	275.103		275.103		0		0	
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.183		-72.570		-5.473		-5.473	
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.183		-72.570		-5.473		-5.473	
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	261.920		202.533		-5.473		-5.473	
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	261.920		202.533		-5.473		-5.473	
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.840		-6.840		0		0	
3.08.01	Corrente	-6.840		-6.840		0		0	
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	255.080		195.693		-5.473		-5.473	
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	255.080		195.693		-5.473		-5.473	
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)								
3.99.01	Lucro Básico por Ação								
3.99.01.01	ON	0,02834		0,02174		-0,01095		-0,01095	
3.99.02	Lucro Diluído por Ação								
3.99.02.01	ON	0,02834		0,02174		-0,01095		-0,01095	

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	255.080	195.693	-5.473	-5.473
4.03	Resultado Abrangente do Período	255.080	195.693	-5.473	-5.473

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-74.113	-3.790
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	195.693	-5.473
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-269.806	1.683
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.100	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.013	-3.790
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.217	39.645
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.204	35.855

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	500.000	0	0	-450.671	0	49.329
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	0	0	-450.671	0	49.329
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.200.000	0	0	0	0	1.200.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.200.000	0	0	0	0	1.200.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	195.693	0	195.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	195.693	0	195.693
5.07	Saldos Finais	1.700.000	0	0	-254.978	0	1.445.022

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	122.723	0	0	-83.078	0	39.645
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	122.723	0	0	-83.078	0	39.645
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.473	0	-5.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.473	0	-5.473
5.07	Saldos Finais	122.723	0	0	-88.551	0	34.172

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	289.050	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	289.050	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-86.517	-5.473
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-13.947	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.570	-5.473
7.03	Valor Adicionado Bruto	202.533	-5.473
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	202.533	-5.473
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	202.533	-5.473
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	202.533	-5.473
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.840	0
7.08.02.01	Federais	6.840	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	195.693	-5.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	195.693	-5.473

Comentário do Desempenho

ATLETAS BRASILEIROS S.A.

CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64

NIRE: 41.300.080.011 (Companhia)

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013 (2T13)

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

Senhores acionistas,

Em conformidade com a legislação em vigor e com as disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores o Comentário do Desempenho das Demonstrações Financeiras da Atletas Brasileiros S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2013 (2T13).

Atendendo ao disposto no Ofício CVM/SEP/GEA-5/ Nº 324/2013, a ATLETAS BRASILEIROS S.A. esta rerepresentando as Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 1º Trimestre de 2013, encerrado em 31 de março de 2013, após efetuados os seguintes ajustes:

- a) Estorno da avaliação a valor justo dos direitos econômicos oriundos dos contratos com atletas de futebol.
- b) Reclassificação dos direitos econômicos de atletas da conta de Outros Ativos Circulantes Destinados à Venda para a Conta de Ativos Não Circulantes à Venda.
- c) Alteração da Demonstração de Fluxo de Caixa com a exclusão da movimentação financeira de caixa dos valores relativos à integralização do capital social e à aquisição de direitos econômicos de atletas.

No mês de junho de 2013 ocorreu a primeira venda de direitos econômicos, gerando uma receita operacional de R\$ 300.000,00. Com esta operação a companhia passou para o segmento de companhias operacionais.

Obtivemos um lucro no trimestre de R\$ 255.080,00

Na Assembleia Geral Extraordinária de 06 de junho de 2013, foi deliberado e aprovado o agrupamento das ações ordinárias, sem valor nominal de emissão da Companhia sendo que, para cada 5 ações existentes passaram a ser representadas por 1 ação, passando o capital social subscrito a ser representado por 9.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Atenciosamente,

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Comentário do Desempenho

Aryon Alex Cortiano

Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil

Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva

Diretor de Relações com Investidores

Bernadete Lúcio

Contadora

CRC PR 020.607/O-7

Notas Explicativas**ATLETAS BRASILEIROS S.A.**

CNPJ (MF) N.º 12.610.165/0001-64

NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

*(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)***1) Reapresentação ITR 2º Trimestre/2013**

Atendendo ao disposto no Ofício CVM/SEP/GEA-5/ N.º 324/2013, a ATLETAS BRASILEIROS S.A. está reapresentando as Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 1º Trimestre de 2013, encerrado em 31 de março de 2013, após efetuados os seguintes ajustes:

- Estorno da avaliação a valor justo dos direitos econômicos oriundos dos contratos com atletas de futebol.
- Reclassificação dos direitos econômicos de atletas da conta de Outros Ativos Circulantes Destinados à Venda para a Conta de Ativos Não Circulantes à Venda.
- Alteração da Demonstração de Fluxo de Caixa com a exclusão da transação de integralização do capital social e a aquisição de direitos econômicos de atletas.

A reapresentação está sendo feita com alteração na redação das notas explicativas 4_c e 6, além da exclusão da nota 8_2. As notas explicativas apresentadas a seguir foram redigidas de acordo com a nova realidade da Companhia.

A seguir demonstramos os comparativos entre os valores antes e depois do refazimento, nas Demonstrações Financeiras Trimestrais:

COMPARATIVO ENTRE VALORES ANTES E APÓS REFAZIMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES				
BALANÇO PATRIMONIAL EM 30/06/2013				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	SALDOS APÓS O REFAZIMENTO	SALDOS ANTES DO REFAZIMENTO	VALOR DO AJUSTE EFETUADO
ATIVO		(Reais)	(Reais)	(Reais)
1.	Ativo Total	1.487.257	33.238.324	-31.751.067
1.01	Ativo Circulante	1.487.257	33.238.324	-31.751.067
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.204	1.204	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.486.053	33.237.120	-31.751.067
1.01.08.01	Ativos não Correntes à Venda	1.486.053	0	1.486.053
1.01.08.03	Outros Ativos Circulantes	0	33.237.120	-33.237.120
PASSIVO		(Reais)	(Reais)	(Reais)
2.	Passivo Total	1.487.257	33.238.324	-31.751.067
2.01	Passivo Circulante	24.135	24.135	0
2.01.02	Fornecedores	5.912	5.912	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.912	5.912	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.223	18.223	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.223	18.223	0
2.02	Passivo não Circulante	18.100	18.100	0
2.02.02	Outras Obrigações	18.100	18.100	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.100	18.100	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	3.100	3.100	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	15.000	15.000	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.445.022	33.196.089	-31.751.067
2.03.01	Capital Social Realizado	1.700.000	1.700.000	0
2.03.05	Prejuízos Acumulados	-254.978	-254.978	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	31.751.067	-31.751.067

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de JUNHO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO							
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Trimestre Atual 01/04/2013 a 30/06/2013			Acumulado do Exercício Atual 01/01/2013 a 30/06/2013		
		SALDOS APÓS O REFAZIMENTO	SALDOS ANTES DO REFAZIMENTO	VALOR DO AJUSTE EFETUADO	SALDOS APÓS O REFAZIMENTO	SALDOS ANTES DO REFAZIMENTO	VALOR DO AJUSTE EFETUADO
		(Reais)	(Reais)	(Reais)	(Reais)	(Reais)	(Reais)
4.01	Lucro Líquido do Período	255.080	255.080	0	195.693	195.693	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	151.067	-151.067	0	31.751.067	-31.751.067
4.03	Resultado Abrangente do Período	255.080	406.147	-151.067	195.693	31.946.760	-31.751.067

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA ACUMULADO DO PERÍODO DE 01/01/2013 A 30/06/2013				
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	SALDOS APÓS O REFAZIMENTO	SALDOS ANTES DO REFAZIMENTO	VALOR DO AJUSTE EFETUADO
		(Reais)	(Reais)	(Reais)
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-74.113	-1.274.113	1.200.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	195.693	195.693	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-269.806	-1.469.806	1.200.000
6.01.03	Outros		0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.100	1.218.100	-1.200.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-56.013	-56.013	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	57.217	57.217	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.204	1.204	0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 01/01/2013 A 30/06/2013					
MOVIMENTO APÓS O REFAZIMENTO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Capital Social Integralizado	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
		(Reais)	(Reais)	(Reais)	(Reais)
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-450.671	0	49.329
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-450.671	0	49.329
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.200.000	0	0	1.200.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.200.000	0	0	1.200.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	195.693	0	195.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	195.693	0	195.693
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.700.000	-254.978	0	1.445.022

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO DE 01/01/2013 A 30/06/2013					
MOVIMENTO ANTES DO REFAZIMENTO					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO DAS CONTAS	Capital Social Integralizado	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
		(Reais)	(Reais)	(Reais)	(Reais)
5.01	Saldos Iniciais	500.000	-450.671	0	49.329
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500.000	-450.671	0	49.329
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.200.000	0	0	1.200.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.200.000	0	0	1.200.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	195.693	31.751.067	31.946.760
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	195.693	0	195.693
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	31.751.067	31.751.067

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de JUNHO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2) Contexto Operacional

A ATLETAS BRASILEIROS S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 07 de junho de 2010, com registro no NIRE em 30 de junho de 2010, registrada na CVM sob N° 022934, em 03 de setembro de 2012.

A Companhia tem como objeto social: (i) compra e venda de direitos econômicos de jogadores de futebol; (ii) organização e administração de investimentos de terceiros em ativos futebolísticos; (iii) representação de atletas em associação com agentes credenciados pela FIFA; (iv) administração de carreiras de jogadores de futebol e outros atletas brasileiros; (v) administração de centros de treinamento; e (vi) criação e/ou administração de clubes de futebol.

Adicionalmente ao disposto acima, a Companhia poderá participar em outras sociedades, comerciais e civis, como sócia, acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior, ou a elas associar-se, bem como executar a prestação de serviços de apoio e assistência técnica, mercadológica, administrativa e financeira e outros relacionados, direta ou indiretamente, às atividades principais da Companhia, especialmente a sociedades controladas e coligadas.

Considerando a intenção da Companhia em obter a listagem de suas ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros BOVESPA S.A. - BM&FBOVESPA S.A., em 29 de janeiro de 2013 a Companhia firmou, com o BANCO BRADESCO S.A., contrato para prestação de serviços de escrituração eletrônica das transferências de ações.

Em 14 de fevereiro de 2013 a Companhia protocolou, junto a BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, a instrução do pedido de listagem de suas ações, sob código de negociação "BOLA3", mediante protocolo N° 005185, instruindo, também, a documentação necessária para o contrato com a CBLC – CÂMARA BRASILEIRA DE LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA.

Em 22 de março de 2013, a associação civil (clube de futebol) PARANÁ CLUBE, subscreveu e integralizou 29.999.995 ações, no valor total de R\$ 1.199.999,80, tornando-se assim, o controlador da Companhia.

No ato de emissão e subscrição das novas ações, a Companhia adquiriu os direitos econômicos, em sua maioria parciais, em virtude de outros detentores igualmente parciais privados, oriundos dos contratos de jogadores de futebol, referente a 59 atletas, mediante Contrato de Cessão Integral dos Direitos Econômicos Oriundos de Contratos de Atletas de Futebol e Outras Avenças, celebrado com o PARANÁ CLUBE, também em 22 de março de 2013.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 06 de junho de 2013, foi deliberado e aprovado o agrupamento das ações ordinárias, sem valor nominal de emissão da Companhia sendo que, para cada 5 ações existentes passaram a ser representadas por 1 ação, passando o capital social subscrito a ser representado por 9.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O exercício social coincidirá com o ano civil.

3) Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 R1 (Demonstração Intermediária) e com a norma internacional IAS 34 ("*Interim Financial Reporting*") emitida pelo IASB ("*International Accounting Standards Board*").

A reapresentação dessas informações trimestrais foi autorizada pelos diretores em 14 de novembro de 2013.

4) Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das informações trimestrais são:

a) Apuração de Resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de JUNHO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por disponibilidade em moeda nacional em caixa, saldos em bancos e valores mobiliários de liquidez imediata. Os títulos e valores mobiliários estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das informações trimestrais.

c) Ativo Circulante e Não Circulante

São demonstrados aos valores de custo.

d) Passivo Circulante e Não Circulante

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

e) Moeda Funcional

A moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 R2 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM N.º 640/10.

f) Tributação do Resultado

A forma de tributação é o lucro presumido. Nesta modalidade de regime de tributação, a base de cálculo do imposto de renda é calculada a razão de 8% a 32% sobre o valor das receitas operacionais. Sobre o lucro presumido resultante, acrescido das receitas financeiras e resultados não operacionais, são aplicadas (i) as alíquotas regulares de imposto de renda de 15%, mais o adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 60 mil no trimestre.

A base de cálculo da contribuição social é de 12% ou 32% sobre o valor das receitas operacionais. Sobre o lucro presumido resultante, acrescido das receitas financeiras e resultados não operacionais é aplicada a alíquota regular da contribuição social de 9%.

g) Resultado por Ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado básico por ação utilizando-se o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41. O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

Refere-se ao saldo em tesouraria e, em contas correntes junto à Caixa Econômica Federal e Banco Bradesco S.A. Não há aplicações financeiras de curto prazo. A ATLETAS BRASILEIROS S.A. vem utilizando esses recursos para satisfazer suas necessidades de caixa.

CONTAS	PERÍODO 30/06/2013	PERÍODO 31/12/2012
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.204	57.217

6) Outros Ativos Circulantes – Ativos Não Correntes à Venda

A Companhia é proprietária de Direitos Econômicos de Atletas no valor de R\$ 1.486.053 que estão disponíveis para venda, originários da aquisição de direitos econômicos, em sua maioria parciais, em virtude de outros detentores privados, igualmente parciais, oriundos dos contratos de jogadores de futebol, referente a 58 atletas, sendo mensurados pelo custo de aquisição.

Os direitos econômicos foram adquiridos, inicialmente, mediante Contrato de Cessão Integral dos Direitos

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de JUNHO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Econômicos Oriundos de Contratos de Atletas de Futebol e Outras Avenças, celebrado com o PARANÁ CLUBE, em 22 de março de 2013.

Durante o 2º trimestre de 2013 ocorreu a venda de 48% dos direitos econômicos do atleta Neverton pelo valor de R\$ 300.000,00. A Companhia possuía 70% dos direitos econômicos do atleta e, após a negociação permaneceu com 22% do total de direitos.

No período a Companhia adquiriu 55% dos direitos econômicos do atleta Robson. Além disso, ocorreram substituições, sem custo, de direitos econômicos de atletas, cujos contratos foram rescindidos ou encerrados.

A seguir, demonstramos a movimentação ocorrida, no trimestre findo em 30 de junho de 2013, a saber:

Descrição	Data / período	nº de atletas
Saldo anterior	31/03/2013	59
Baixa referente venda de parte dos direitos de atleta	10/06/2013	0
Contratos encerrados no período por rescisão ou afastamento de atletas	01/04/2013 a 30/06/2013	-7
Substituição de atletas para recompor o quadro	01/04/2013 a 30/06/2013	5
Aquisição parcial de direitos econômicos do atleta Robson Quintanilha	10/06/2013	1
Saldo atual	30/06/2013	58

7) Contas a Pagar**a) Fornecedores**

O montante devido a fornecedores nacionais refere-se a prestação de serviços de auditoria e tem vencimento para os próximos 90 dias.

<u>CONTAS</u>	<u>PERÍODO 30/06/2013</u>	<u>PERÍODO 31/12/2012</u>
Fornecedores Nacionais	5.912	5.912

b) Obrigações Fiscais

Os saldos deste grupo de contas referem-se a tributos e contribuições federais, incidentes sobre lucros e faturamento ocorridos no trimestre findo em 30 de junho de 2013, além de retenções efetuadas sobre serviços prestados, conforme demonstrado a seguir:

<u>CONTAS</u>	<u>PERÍODO 30/06/2013</u>	<u>PERÍODO 31/12/2012</u>
Contribuição Social s/Lucro a Recolher	3.240	-
Imposto de Renda s/Lucro a Recolher	3.600	-
COFINS a Recolher	9.000	-
PIS a Recolher	1.950	-
Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	140	411
Imposto de Renda Retido na Fonte a Recolher	293	1.565
TOTAL	18.223	1.976

8) Patrimônio Líquido**a) Capital Social**

Em 07 de junho de 2010, por meio de Ata de Assembleia Geral de Constituição, o capital social da ATLETAS BRASILEIROS S.A. foi constituído pelo valor de R\$ 1.000,00 mediante a subscrição de

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de JUNHO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.000 ações, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00, totalmente integralizado naquela data.

Em 20 de julho de 2010, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do item 3.2 do Estatuto Social da Companhia, vigente naquela data, no montante de R\$ 55.145,00, mediante a emissão de 55.145 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional na mesma data, mediante depósito bancário.

Em 30 de dezembro de 2011, por meio de Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do item 3.3 do Estatuto Social da Companhia, vigente naquela data, no montante de R\$ 443.855,00, mediante a emissão e subscrição de 443.855 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 1,00 cada, com prazo de até 24 meses para integralização.

O preço de emissão foi calculado levando-se em consideração o valor do Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial de abertura de 07 de junho de 2010. Este critério para determinação do preço da ação obedece aos termos do parágrafo primeiro do artigo 170 da Lei N° 6.404/76.

O capital subscrito em 30 de dezembro foi integralizado, em moeda corrente nacional, recolhida ao caixa da tesouraria, nas seguintes datas: em 31 de dezembro de 2011, R\$ 66.578,00; e, em 20 de dezembro de 2012, R\$ 377.277,00.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de agosto de 2012, foi deliberado e aprovado o desdobramento das ações ordinárias, sem valor nominal de emissão da Companhia sendo que, cada ação existente passou a ser representada por 30 ações, passando o capital social subscrito a ser representado por 15.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 22 de março de 2013, na Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado, dentro do limite do capital autorizado, nos termos do item 3.3 do Estatuto Social da Companhia, o aumento do capital social, por subscrição privada, de R\$ 500.000,00 para R\$ 1.700.000,00, mediante emissão e subscrição de 30.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 0,04, totalmente integralizadas na mesma data em moeda corrente nacional.

O subscritor de 29.999.995 ações foi a associação civil (clube de futebol) PARANÁ CLUBE, que se tornou assim, o controlador da Companhia, na data anteriormente mencionada.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 06 de junho de 2013, foi deliberado e aprovado o agrupamento das ações ordinárias, sem valor nominal de emissão da Companhia sendo que, para cada 5 ações existentes passaram a ser representadas por 1 ação, passando o capital social subscrito a ser representado por 9.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2013 o capital social é de R\$ 1.700.000,00 e está representado por 9.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

O capital social da companhia poderá ser aumentado, por deliberação do Conselho de Administração, até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), mediante a emissão de ações ordinárias e sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

b) Reserva de Capital

Apesar de contemplado em sua estratégia, a Companhia ainda não implantou um programa de outorga de opção de subscrição ou compra de ações ordinárias, não havendo, portanto, um registro contábil neste sentido, como determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM N.º 650/10.

c) Reserva de Lucros

A reserva legal será constituída a base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

d) Dividendos

O Conselho de Administração está autorizado a: (i) declarar dividendos intermediários à conta dos lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; bem

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de JUNHO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

como (ii) determinar o levantamento de balanços mensais, trimestrais ou semestrais e declarar dividendos intercalares com base nos lucros neles apurados, observadas as limitações legais.

Caberá à Assembleia Geral, constituídas as reservas legais e as reservas estatutárias, se houver, deliberar sobre a destinação dos lucros, sendo, contudo, obrigatória a distribuição anual de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei Nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), ressalvada a hipótese prevista no §4º desse mesmo artigo.

9) Instrumentos Financeiros**a) Considerações gerais**

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar.

A Companhia não possui uma política definida para utilização de instrumentos financeiros derivativos, assim como não tem planos de utilizar tais instrumentos ou de efetuar aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

b) Valor Justo

Caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar de curto prazo: os saldos se aproximam dos valores de mercado e não são significativamente diferentes daqueles contabilizados.

Segundo a política da Companhia, a mensuração do valor justo, quando aplicável, será derivada de cálculos tomando como base Taxas Referenciais da BM&F DI com posição em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

c) Gerenciamento de Riscos e Objetivos Alcançados

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez.

Neste contexto, a Companhia ainda não mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos, quando aplicável, são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

d) Exposição de Crédito

Até 30 de junho de 2013 a Companhia não tinha ativos expostos a risco de crédito.

e) Exposição Cambial

Até 30 de junho de 2013 a Companhia não tinha exposição ao descasamento das operações entre compra e venda de moeda estrangeira em função das flutuações da taxa de câmbio.

f) Análise de Sensibilidade

A Instrução Normativa CVM Nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informação sobre instrumentos financeiros, em Nota Explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Em virtude de seu estágio inicial de operação os riscos atrelados às operações da Companhia não podem ser corretamente mensurados e, tampouco, a definição de cenários diferentes para os possíveis efeitos do deslocamento em relação à porcentagem dos indexadores das operações para a elaboração de um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de JUNHO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10) Remuneração dos Administradores

No período de 07 de junho de 2010 a 30 de junho de 2013 a Companhia não possuía empregados. Neste período a gestão da Companhia foi feita pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA) em 07 de maio de 2012 todos os conselheiros e diretoria estatutária renunciaram a toda e qualquer remuneração prevista em reuniões ou assembleias anteriores, inclusive a remuneração prevista na Assembleia Geral de Constituição (AGC).

Na Assembleia Geral Extraordinária de 22 de março de 2013, que deliberou sobre a eleição de conselheiros para um novo mandato, foi deliberada e aprovada, a renúncia a toda e qualquer remuneração de todos os conselheiros eleitos e empossados.

Até o período findo em 30 de junho de 2013 não foram efetuados pagamentos aos membros do Conselho de Administração e Diretoria.

11) Contingências

Em 30 de junho de 2013 a Companhia não possuía sociedades controladas e não era parte em qualquer processo judicial, administrativo ou arbitral, portanto, não requerendo o reconhecimento de provisão contábil em conformidade com o CPC 25.

12) Partes Relacionadas**a) Considerações**

As operações realizadas pela Companhia com partes relacionadas são sempre realizadas observando preço e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou quaisquer outras partes.

b) Transações entre Partes Relacionadas

Atualmente estão em andamento as seguintes transações com partes relacionadas:

- (i) Contrato de assessoria empresarial para a preparação de abertura de capital e colocação privada de ações no mercado de balcão organizado ("Contrato"), celebrado com a Sarbanes-Oxley Assets Management Administradora de Ativos Ltda. ("Sarbanes-Oxley"), em 01 de outubro de 2012, válido a partir da data de sua assinatura pelo prazo de um ano.
- (ii) Empréstimos do acionista controlador Paraná Clube, para assegurar pagamentos de compromissos assumidos pela companhia;
- (iii) Empréstimo do acionista relevante Templars Trust Investimentos Ltda., para assegurar compromissos assumidos pela companhia.

c) Relação das Partes com a Companhia

A Sarbanes-Oxley é controlada por Alexandre Souza de Azambuja, atual Diretor de Relações com Investidores da Companhia.

O Paraná Clube é o acionista controlador da companhia desde a Assembleia Geral Extraordinária de 22 de março de 2013.

A Templars Trust Investimentos Ltda. é controlada por Alexandre Souza de Azambuja.

d) Objeto do Contrato com a Sarbanes-Oxley

Assessoria empresarial para a preparação, abertura de capital e manutenção do registro de companhia aberta junto à CVM e, listagem da Companhia no mercado de bolsa BM&FBOVESPA, em conformidade com plano de trabalho e metodologia descrita em cláusulas e anexos específicos do Contrato.

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de JUNHO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Valores, Motivos de Rescisão e Razões do Contrato com a Sarbanes-Oxley

O valor total do Contrato é de R\$ 340.000,00, integralmente quitado em 20 de dezembro de 2012.

A rescisão do contrato poderá ocorrer em caso de acordo mútuo entre as partes, inadimplemento das obrigações do contrato não sanadas, falência, recuperação judicial ou insolvência das partes, ilicitude, invalidade ou ilegitimidade de qualquer cláusula do contrato, força maior ou caso fortuito.

Os principais fatores que motivaram a celebração do Contrato foram a intenção da Companhia em contar com a expertise da contratada e dos serviços de sua equipe multidisciplinar no acompanhamento da obtenção do seu registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, perante a BM&FBOVESPA S.A. para a instrução do processo de listagem da Companhia em segmento especial, além de auxiliar na negociação e contratação dos serviços de *underwriting* para colocação privada de ações no mercado de balcão organizado, entre outros.

f) Valores, Condições e Razões dos Empréstimos com Acionistas

Os valores obtidos em empréstimos de acionistas, até o período findo em 30 de junho de 2013, foram os seguintes:

- (i) R\$ 3.100,00 do acionista controlador, Paraná Clube;
- (ii) R\$ 15.000,00 do acionista com participação relevante, Templars Trust Investimentos Ltda.

Os valores foram emprestados para cumprir compromissos assumidos junto a prestadores de serviço da companhia.

A liquidação dos empréstimos, pela companhia, será feita assim que ocorram operações que representem ingressos de recursos financeiros na companhia.

13) Receitas Operacionais

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia apresentou o faturamento de R\$ 300.000,00, decorrente de venda de direitos econômicos parciais de um atleta.

14) Impostos Sobre o Faturamento e Lucros Apurados

A Companhia opta por tributação com base no lucro presumido, desta forma os impostos apurados sobre o faturamento e resultados do período são demonstrados a seguir:

Faturamento		300.000,00
Impostos s/Faturamento		
	Alíquotas	Valores
PIS	0,65%	1.950,00
COFINS	3,00%	9.000,00
Tributação do Lucro		
	Alíquotas	Valores
Base de cálculo da Contribuição social	12%	36.000,00
Contribuição Social apurada	9%	3.240,00
Base de cálculo do Imposto de Renda	8%	24.000,00
Imposto de Renda apurado	15%	3.600,00

15) Resultado por Ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM Nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para o período findo em 30 de

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de JUNHO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

junho de 2013. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

Resultado Básico por Ação	Período de 30/06/2013	Período de 30/06/2012
Resultado Líquido do Período	195.693	-5.473
Média ponderada de ações ordinárias	9.000.000	500.000
Resultado básico por ação	0,02174	-0,01095
Resultado Diluído por Ação	Período de 30/06/2013	Período de 30/06/2012
Resultado Líquido do Período	195.693	-5.473
Média ponderada de ações ordinárias	9.000.000	500.000
Diluição - Opções de Ações	-	-
Média ponderada de ações ordinárias ajustadas pela diluição	9.000.000	500.000
Resultado diluído por ação	0,02174	-0,01095

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

16) Eventos Subsequentes

A Administração da Companhia declara que não houve eventos subsequentes que produzissem efeitos financeiros relevantes.

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DA PRESENTE DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, TANTO NO ATIVO, COMO NO PASSIVO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO, CONFORME DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

* * *

Diretoria

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Notas Explicativas

Trimestre findo em 30 de JUNHO de 2013
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Contadora

Bernadete Lúcio
CRC PR 020.607/O-7

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Ref.: Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Como mencionado no item 23 do Ofício Circular CVM/SEP 01/10, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa.

No entanto, a **Instrução CVM nº 480/09**, em seu artigo 20, determina que, quando o emissor decidir por divulgá-las, elas deverão ser:

- I. Incluídas no formulário de referência;
- II. Identificadas como dados hipotéticos que não constituem promessa de desempenho; III. Razoáveis; e
- IV. Vir acompanhadas das premissas relevantes, parâmetros e metodologia adotadas, sendo que, caso estas sejam modificadas, o emissor deverá divulgar, no campo apropriado do Formulário de Referência, que realizou alterações nas premissas relevantes, parâmetros e metodologia de projeções e estimativas anteriormente divulgadas (parágrafo 3º).

Como determina o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução, as projeções e estimativas deverão ser revisadas periodicamente, em intervalo de tempo adequado ao objeto da projeção, que, em nenhuma hipótese, deve ultrapassar 1 (um) ano.

Em conformidade com o disposto acima a Companhia optou por não fazer projeções.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) Nº 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Ref.: Outras informações que a Companhia entenda relevantes

A Administração DECLARA que, não há outras informações relevantes a divulgar sobre as informações trimestrais relativas ao período findo em 30 de junho de 2013.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

Juliano França Tetto

Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo

Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano

Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil

Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Conselheiros, diretores e acionistas da
ATLETAS BRASILEIROS S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ATLETAS BRASILEIROS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findos naquelas datas, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase sobre a Continuidade dos Negócios da Companhia

A Companhia foi constituída na Assembleia Geral de Constituição em 07 de junho de 2010, com o objetivo descrito na nota explicativa "2" e, encontra-se em fase pré-operacional. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, o que depende do suporte financeiro de seus acionistas para liquidação de suas obrigações e para execução dos fatores também descritos na referida nota explicativa.

Essas demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes associados com as incertezas inerentes a essa fase de suas operações.

Outros Assuntos

Refazimento das Informações Contábeis Intermediárias e Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício/Período Anterior

O exame das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, preparadas originalmente antes dos ajustes determinados pelo Ofício CVM/SEP/GEA-5/ Nº 324/2013, de 11/out./13, descritos na nota explicativa "1", determinando o refazimento das demonstrações financeiras intermediárias e a reapresentação do Formulário de Informações Trimestrais – ITR, foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão de informações contábeis intermediárias sem modificação de opinião e ênfase sobre a continuidade dos negócios da Companhia, a qual mantemos, com data de 31 de julho de 2013.

Como parte dos nossos trabalhos, revisamos, também, os ajustes descritos na nota explicativa "1", que foram efetuados para alterar as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2013. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

Os valores correspondentes ao exercício/período findo em 31 de dezembro de 2012 e 30 de junho de 2012, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 31 de janeiro de 2013 e 25 de julho de 2012, respectivamente, sem modificação na opinião e ênfase sobre a continuidade dos negócios da Companhia, a qual mantemos.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações contábeis de 2012 tomadas em conjunto.

Informações Intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias da demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e, considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1
GEORGE ANGNES
CONTADOR CRC-PR Nº 42.667/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) No 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Ref.: Parecer do Conselho Fiscal ou órgão equivalente sobre informações contábeis intermediárias

Conforme dispõe o parágrafo 2º do artigo 161 da Lei nº 6.404/76, o conselho fiscal, quando o funcionamento não for permanente, será instalado pela assembleia-geral a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 0,1 (um décimo) das ações com direito a voto, ou 5% (cinco por cento) das ações sem direito a voto, e cada período de seu funcionamento terminará na primeira assembleia geral ordinária após a sua instalação.

O inciso III, do § 1º, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, determina que, o parecer do conselho fiscal ou órgão equivalente, se houver, acompanhado de eventuais votos dissidentes, deve acompanhar as demonstrações financeiras entregues à CVM.

Em conformidade com o disposto acima a Administração DECLARA que até a presente data o Conselho Fiscal da Companhia ainda não foi instalado.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) No 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Ref.: Declarações dos Diretores sobre as informações contábeis intermediárias e revisão especial

Em conformidade com o disposto no artigo 25, item VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, DECLARAMOS que:

REVIMOS, DISCUTIMOS E ESTAMOS DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS-ITR DA COMPANHIA REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013.

Curitiba, 14 de novembro de 2013.

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

ATLETAS BRASILEIROS S.A.
CNPJ (MF) No 12.610.165/0001-64
NIRE: 41.300.080.011

(Companhia)

Ref.: Declarações dos Diretores sobre as informações contábeis intermediárias e revisão especial

Em conformidade com o disposto no artigo 25, item V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, DECLARAMOS que:

REVIMOS, DISCUTIMOS E ESTAMOS DE ACORDO COM AS OPINIÕES EXPRESSAS NO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DA COMPANHIA - PARANÁ AUDITORES ASSOCIADOS S/S - REFERENTE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS RELATIVAS AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013.

Curitiba, 14 de novembro de 2013..

Juliano França Tetto
Diretor Presidente

Tales de Sodré Macedo
Diretor Vice-Presidente

Aryon Alex Cortiano
Diretor Financeiro

Alex Rodrigues Brasil
Diretor de Operações

Paulo Alaor Fonseca da Silva
Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração na redação da NE 3, excluindo a informação de que o resultado abrangente é idêntico ao resultado do período.
2	Atendimento ao OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-5/nº 149/2013
2	Eliminar o termo " em fase Pré-Operacional" nos cabeçalhos das Notas Explicativas, Outras Informações RElevantes, Cometários sobre Projeções, Pereceres e Declarações do Conselho fiscal e dos Diretores
3	Alteração da NE 3
3	Alteração das NE 5
3	Alteração de preenchimento no quadro Demonstrativo de Fluxo de Caixa
3	Correção da numeração da última NE 14, para 16
3	Correção do quadro de demonstração constante na NE 6
3	Correções ortográficas nas NEs 1,4,5,7,8,9,12,13,15
4	Alteração no preenchimento do Fluxo de Caixa
4	Estorno dos efeitos da avaliação a valor justo de Outros Ativos Circulantes
5	Estorno dos efeitos da avaliação a valor justo dos direitos econômicos
5	Alteração da Demonstração de Fluxo de Caixa
5	Reclassificação dos direitos econômicos de atletas da da conta de Outros Ativos Circulantes Destinados à Venda para a Conta de Ativos Não Circulantes à Venda.